

ROMARIA, NOVENA E PAGAMENTO DE PROMESSA*

Prof. Oswald Barroso

Os rituais que preenchem o cotidiano das pessoas e que as fazem pensar que deles participando, chegarão mais perto de sua divindade particular ou daquele intermediário entre ela e Deus, o que fará dele conseguir satisfazer suas necessidades, realizar seus desejos, alcançar suas graças. São muitos os rituais que existem no Nordeste e, também, no Ceará. Dentre eles, podem ser citados como os mais significativos: A romaria, uma das manifestações mais marcantes da religiosidade nordestina, reúne e mistura à multidão de devotos três tipos de figuras místicas: Os penitentes, que provém de camadas mais pobres da população e que se entregam a rituais que incluem a autoflagelação e outros sacrifícios como método de salvação do mundo; o beato, sujeito celibatário, sem profissão, que passa os dias a rezar pelas igrejas e a fazer tudo rigidamente de acordo com os preceitos do catecismo católico; e, o fanático, que se julga impelido por forças sobrenaturais, que o elegeram para realizar atos heróicos e está em ligação estreita com o divino. São homens, mulheres e crianças, que, travestidos do santo de sua devoção, caminham pelas estradas escaldantes, muitas vezes descalços ou com chinelos desconfortáveis de sola de couro, entoando cânticos e louvores ao santo que os ajudou ou ajudará. Não abortam a caminhada por nenhum motivo, mesmo que ocorra o esgotamento ou o sofrimento físico; não se desconcentram de suas preces e ritos, pois temem algum castigo do santo; não vêem outro caminho a seguir senão em frente. No Ceará, duas romarias despontam como as mais importantes e com maior significado, não só para a manutenção da fé católica dos participantes mas, da cultura, do turismo e da economia das cidades envolvidas: Canindé, onde, através dessas manifestações se reverencia São Francisco das Chagas, padroeiro da cidade, no período de setembro a março, envolvendo aproximadamente um milhão de pessoas a cada ano. Em Juazeiro do Norte, mais de dois milhões de pessoas participam de romarias ligadas ao Padre Cícero Romão Batista, reverenciado como Santo pelos nordestinos e, também, relacionadas com as festividades de final de ano e com o dia de Finados. A novena é um período de devoção de caráter público ou particular, praticado por pessoas ligadas à Igreja Católica. Na Igreja Católica a novena consiste mais comumente em dizer preces por nove dias sucessivos, com a finalidade de pedir graças

* **FONTE:** Sinf Secult(Sistema de Informação da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará). Relatório de Listagem de Patrimônio Imaterial. (www.sinf.secult.ce.gov.br)

especiais, podendo, ainda, envolver a recitação do rosário, de terços e de pequenas preces durante o dia. Vizinhos e amigos se reúnem em um determinado local, preparado para o ato, normalmente com a imagem do santo, cercado de guirlanda de flores, para as rezas e os cânticos, ladainhas, benditos e loas, puxados por uma rezadeira ou tiradeira-de-novena e respondidos pelos presentes, como num mantra. A prática de novenas origina-se do fato de Jesus Cristo haver dito aos seus discípulos para se reunirem e para rezar juntos e devotar suas vidas a preces constantes. Durante nove dias consecutivos, entre a Ascensão e Pentecostes, os apóstolos, a Virgem Maria e diversos seguidores de Jesus reuniram-se conforme foi pedido para orar, nascendo a prática a partir daí. Esse ritual é praticado em datas ligadas a celebração de santos católicos, como Santo Antônio, São José, Nossa Senhora de Fátima. Podem ser citados como os lugares onde as novenas têm uma participação popular que lhes emprestam um maior significado, os municípios de Guaramiranga, com a Coroação de Nossa Senhora de Fátima, no mês de maio; as novenas em centros de fé religiosa como em Juazeiro e Canindé; O pagamento de promessas é um ritual profundamente enraizado nas tradições populares, praticado por pessoas que dão testemunho público de gratidão ao seu santo de devoção pela obtenção de uma graça ou milagre. O santo de devoção, na verdade, torna-se um intermediário entre aquele que solicita a graça e Deus, que concede a tal graça por intermédio do santo. Não podendo ir diretamente à presença de Deus, utiliza-se de quem dele esteja próximo. Para o pagamento das promessas as pessoas se dirigem ao centro de fé religiosa ligada ao santo, através de romarias ou meios particulares de deslocamento, para ali depositarem os ex-votos – objetos quase sempre de conotação piedosa, de uma grande variedade, que se oferece ao santo, em pagamento de um voto feito em um momento de dificuldade ou perigo e que representam o reconhecimento pelas graças alcançadas e auxílio prestado. Esculturas em madeira, cera ou outro material representando cabeças e diversas partes do corpo humano, fotografias, pinturas, maquetes e objetos das mais variadas formas, representam as agonias por que passaram e a sua respectiva cura, são utilizadas para representar a validação do poder do santo e uma reciprocidade positiva entre o ser humano e a divindade.